

Dr. Nelson D'Avila Melo

A nossa homenagem

O próximo dia 4 do corrente, assinala o trigésimo dia do passamento do nosso amigo Dr. Nelson D'Avila Melo, de sempre querida e saudosa memória.

Ainda bem viva está a sua lembrança no coração, no afeto e na saudade de sua família e de seus numerosos amigos.

Ainda não enxugaram as lágrimas daqueles que recebiam de sua bondade evangélica o lenitivo para a sua dor e muitas vezes até o pão para sua fome.

A irradiação de seu nome, de sua simpatia e de seus merecimentos asseguravam-lhe lugar de destaque nos círculos sociais e médicos desta cidade. Poderia ter ele, assim, amealhado uma boa fortuna. Mas não o fez. Morreu rico, de mãos cheias dos tesouros, que têm valor diante de Deus e que garantem a posse do céu.

Com Dr. Nelson desaparece não só o chefe da Comunidade propriense que procurou sempre acertar e dar a cidade um clima de ordem e tranquilidade, mas sobretudo desaparece um grande médico, o homem do trabalho, o amigo dos desprotegidos da sorte, o generoso sem ostentação, o homem que servia pelo prazer de servir, de ficar bem com sua consciência.

Nos julgamentos dos homens há um sentimento de justiça que a vida, com as suas paixões, pode abater, mas que a morte faz prevalecer.

A morte é a falta, a supressão. Quando ela vem é que se faz o exato balanço da vida. E surge então o espírito de justiça a exaltar a benemerência dos que souberam imprimir às suas ações um selado humano cristão.

Quando Dr. Nelson morreu, todos sentiram que um par de braços fortes e generosos havia parado. E com eles um coração e um espírito feitos de bondade e luz.

Nós que sempre tivemos no Dr. Nelson um amigo generoso, sincero e bom, sentimos o dever de prestar no trigésimo dia de sua morte uma homenagem muito sincera e muito merecida. Não há nela beleza de palavras e riqueza biográfica. Existe coração e amizade; há saudade e afeto. Que Deus o guarde.

DADOS BIOGRÁFICOS DE DR. NELSON D'AVILA MELO

Nasceu o Dr. Nelson D'Avila Melo, a 18 de agosto de 1923 na Fazenda São José do Jardim, município de Japarutuba. Era filho legítimo do Sr. José Soares de Melo e dona Beatriz Mendes d'Avila Melo tradicional família de Japarutuba. Cursou as suas primeiras letras no Colégio Nossa Senhora da Conceição, em Capela. Concluiu os seus preparatórios no Ginásio Tobias Barreto, em Aracaju. Ingressando na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, color grau, após brilhantíssimo curso, no dia 16 de Dezembro de 1948. Depois de um período de prática na Maternidade Climerio de Souza e Pronto Socorro da Bahia, veio para esta cidade clinicar. Todos conhecem o Dr. Nelson como médico. Frz. de sua profissão um sacerdote. É sabido também a sua atuação no nosso Hospital São Vicente de Paulo, que ele reorganizou e aparelhou. Tinha-lhe verdadeira paixão. E lá deixou um grande vazio.

São incontáveis os casos de sua generosidade para com os humildes.

Ingressando na política, foi eleito Prefeito Municipal ao pleito de 3 de Outubro de 1954, tomando posse no cargo a 31 de Janeiro de 1955. Tinha apenas cumprido 1 ano e 5 meses do seu mandato.

Casado nesta cidade com Dona Maria de Lourdes Maia Melo, no dia 10 de Junho de 1950 deixa na orfanidade 5 filhinhos menores: Nelsinho, Beatriz, Jorge, Lylian e Saulo.

O seu óbito deu-se em Aracaju, onde foi também sepultado, no dia 4 de Agosto de 1956.

ADEUS NELSON

Nelson, eu não poderia deixar de expressar-lhe a minha saudade, a minha gratidão no momento em que você partiu para sempre do nosso convívio. Recordo-me de você, quando ainda no tradicional estabelecimento de ensino, que foi o Colégio Tobias Barreto. Demonstrando desde adolescência a firmeza do seu caráter e a sua predestinação para líder, foi escolhido para ser o nosso comandante.

Posteriormente, como estudante de medicina, revelou-se um elemento de destaque no seio da sua turma, tendo sido interino de três serviços: Clínica Urológica, Pronto Socorro e Maternidade Climerio de Oliveira. Médico exerceu em Propriá toda a sua vida profissional. Tornou-se dentro de pouco tempo o mais popular dentre todos os médicos da Região Sanfran-

ciscana. Vale salientar a sua dedicação pelo antigo Hospital São Vicente de Paulo. Desaparelhado e sem recursos não vinha a tradicional casa de saúde se desincumbindo da sua grande tarefa. Galgando a direção do Hospital, Nelson, você o transformou completamente. Criou uma maternidade que passou a ser frequentada com assiduidade.

Por fim com a cooperação do SESP e da Comissão do Vale do São Francisco, conseguiu para Propriá e toda esta Região um Hospital que é um orgulho para nossa terra. Como médico, são inúmeros os exemplos que deu de abnegação e despreendimento. Fez da medicina um verdadeiro sacerdócio. Certamente lembrava-se sempre do nosso caro mestre de Fisiologia, Aristides Novis, que se não cansava

A morte e o enterro de Dr. Nelson em Aracaju a sua vida em Propriá

No dia 4 de agosto, na residência de seus queridos pais, em Aracaju, faleceu o Dr. Nelson D'Avila Melo. Tão dolorosa notícia consternou Propriá e Aracaju; e logo começaram a chegar grande número de pessoas de sua família e amigos que foram de perto chorar a perda do querido Dr. Nelson. O seu sepultamento foi tão concorrido quanto os mais

gir-se cada vez mais completamente os Valores Absolutos do Bem, da Caridade, da Perfeição. Demonstrou as ligações da creatura ao Supremo Criador comprovando a existência da alma imortal. Citou Tiberghien, professor em França, concluindo não se poder logicamente admitir o Homem se não houver Algo superior que lhe ultrapasse. Destas con-

(Escreveu o MONS. JOSÉ SOARES)

no exercício da sua profissão, na Caridade que pautou os seus trabalhos, nos seus deveres sociais de político e no cumprimento dos seus deveres de cidadão e chefe de família. Guardava a convicção de que o Divino Mestre foi vestido e saciado da sua fome e sede quando o Dr. Nelson D'Avila Melo vestiu e saciou, visitou e curou os pobres que lhe pediam o lenitivo da sua medicina para o equilíbrio do espírito e a saúde do corpo.

Guardava a convicção de que o Supremo Juiz já havia pronunciado aquela sentença que está no evangelho.

«Vinde, bendito de meu Pai, possuir o Reino que vos está preparado desde que se constituiu o mundo; pois tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era hó-pede, e me recebestes; estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; estava no cárcere, e me viestes ver».

Terminou com uma palavra cristã de conforto à família do querido morto.

A oração do Dr. Antônio Garcia foi realmente digna do seu colega cuja vida ele enalteceu com tanta sinceridade, beleza e espírito de fé.

Mas ele precisa saber, dentro da sua modestia e simplicidade de um médico católico de verdade, que a sua oração, testemunho incontestável das virtudes de Dr. Nelson D'Avila Melo, foi um retrato fiel das suas próprias virtudes, da sua vida consagrada a Deus e ao próximo.

As palavras do Dr. Antônio Garcia, impregnadas do sentido cristão da vida, transformaram aquele ambiente envolvendo-o num atmosfera de paz e consolidação subnaturalis.

O cadáver de um jovem médico coberto de flores mortuárias; uma sepultura aberta e uma pedra ao lado pronta para fechá-la; um sacerdote revestido dos paramentos pretos; uma multidão comovida e silenciosa e um pai desfeito em pranto, arvore de lei por cujo tronco e em cujos galhos só tem passado a seiva da honradez, da dignidade e da virtude que partem das raízes da fé e da religião, eis o ambiente onde falou o Dr. Garcia — ambiente de dor, de saudade e de lágrimas.

Depois de considerações tão belas e sublimes ninguém pôde a mais chorar a morte de Dr. Nelson como quem chora um infortúnio ou uma derrota.

Ali estava o corpo

sem vida de um jovem médico cujo alma generosa e boa já se havia apresentado diante de Deus, levando consigo o mérito infinito da caridade e das boas obras.

A morte só será uma desgraça para os que não têm coração, para os que só viveram para si e passaram a vida sem fazer nenhum bem aos outros. Quem viveu como o Dr. Nelson D'Avila Melo não morre, porque a sua alma viverá eternamente com Deus, e o seu nome permanecerá vivo escrito em caracteres indelévels no coração dos que são justos, dos que são reconhecidos, dos que são nobres, dos que não são maus, dos que sabem reconhecer e louvar o bem que alguém faz aos outros como se fosse a eles próprios.

Propriá soube demonstrar estes sentimentos pranteando a morte do Dr. Nelson e proclamando as suas virtudes; virtudes de filho, esposo, pai, amigo e médico... Como Prefeito, em 1 ano e cinco meses, foi honesto, sério, justo e defensor intransigente da paz e do respeito a pessoa humana.

Político, não foi, foi apenas uma vítima da política... O Dr. Nelson D'Avila Melo, foi, antes de tudo, um médico.

Tudo ele sacrificou pela missão nobilíssima que abraçou. Os corredores do Hospital e da Maternidade, cada sala, cada quarto, as enfermarias, hortas e jardins, se fiassem, contariam a vida heróica do Dr. Nelson.

Mas não é preciso que as pedras, os frutos, as paredes e as flores falem, porque, pelo menos, os que d'ele receberam os benefícios de sua competência e dedicação, ricos e pobres, formarão um coro uníssono de louvor e gratidão. Com estas palavras que enaltecem e louvam o querido morto tenho como intenção principal, prestar a minha homenagem pública a virtude da caridade, porque Deus é o amor «Deus caritas est».

Para ele, o Dr. Nelson D'Avila Melo, só deseja e peço a felicidade eterna do céu e as bênçãos de Deus para os seus pais e irmãos, sua esposa e filhinhos.

Ali estava o corpo

Ali estava o corpo

Ali estava o corpo

Ali estava o corpo

Ali estava o corpo

Ali estava o corpo

Ali estava o corpo



concorridos de Aracaju.

Entre a multidão que o acompanhou, estavam presentes, aproximadamente trezentas pessoas de Propriá. No cemitério Sant' Isabel foi feita a encomendação por mim, seu vigário, amigo e parente.

Em nome da Sociedade de Medicina de Sergipe, usou da palavra o Dr. Antônio Garcia Filho, S.S. de teve-se em analisar a sacralidade da pessoa humana refletida no anseio de atin-

siderações filosóficas considerou a Vida em duas etapas: terrena e extra terrena.

Por isto que os homens de Fé aceitam a Morte não como uma desgraça ou como o fim da pessoa, mas como o início de uma etapa superior mais ligada a Deus, em que pesem as dificuldades e o golpe sofrido pela família, amigos e a sociedade.

Em seguida falou sobre as qualidades do extinto

de afirmar nas suas aulas momentais: o médico deve esquecer-se de si mesmo para pensar apenas na humanidade sofredora.

Para evidenciar, ainda mais, a sua vocação médica, citarei um fato que presenciei quando era ainda segundo anista de medicina: chegou ao Hospital com o ante-braço inteiramente esmagado por uma máquina de beneficiar algodão um adolescente de cerca de 13 anos. Nelson convidou-me para auxiliá-lo no ato operatorio. Uma irmã imcumbiu-se da anestesia geral. Todavia, quando já estávamos no fim da intervenção, o paciente começou a ficar cianótico. Aplicou-se várias injeções e a cianose persistia. De súbito, Nelson, com a sua própria boca aspirou tôjas as mucosidades do paciente, logrando salvá-lo. Em várias outras ocasiões repetiu esta atitude principalmente em recém nascidos, após partos difíceis.

Com o enorme prestígio graugado na sua profissão foi eleito prefeito de Propriá. Não foi um político na verdadeira acepção da palavra, pois, a sua

verdadeira vocação era a medicina. Todavia, esta cidade muito lhe deve, máxime no que diz respeito a paz que imperou durante a sua gestão. Não concorreu com as perseguições mesquinhas aos seus adversários muito embora isto tivesse contrariado a alguns ortodoxos, que não sabem transigir quando estão no poder. Procurou desincumbir-se especialmente da parte administrativa: problemas da luz, água, mercado, estradas, limpeza pública, ambulatório da Coluna dos Pescadores etc. A morte, porém, extinguiu esta existência tão útil a coletividade. Mas, como muito bem disse Antônio Garcia, Nelson Melo você viveu muito.

Evidentemente não se pode medir a existência de um homem apenas pelos anos que ele viveu e sim pelo que realizou em prol da coletividade. Concluindo, quero a firmar Nelson, que a sua vida foi uma lição e exemplo. Lição de bondade, exemplo de amor pelos humildes.

ADEUS, NELSON.

GERALDO MAIA

Diretrizes para a 1ª corrida "Grêmio Cultural e Literário Mons. José Soares"

1 - DATA : - 7 de setembro.
2 - REGULAMENTAÇÃO:

A - ITINERÁRIO : - PARTIDA - TIRO DE GUERRA 144

B - APURAÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPE

Após a chegada do 1º corredor, serão contados 3 (três) minutos, findos os quais nenhum atleta contará pontos para sua equipe.

1 - A apuração será feita dentre aqueles que chegarem nos 3 (três) minutos.

C - VENCEDOR :

1 - Será proclamada vencedora a equipe que classificar o maior número de corredores, dentro dos 3 (três) minutos.

2 - Se houver empate quanto ao número de corredores, o vencedor será a equipe que possuir o melhor homem classificado.

D - INSCRIÇÃO :

1 - Cada equipe poderá inscrever até 10 (dez) atletas.

2 - Até 31 de agosto a equipe interessada deverá remeter uma relação dos atletas ao Sargento João Pimentel Mendonça Gomes, no Quartel do Tiro de Guerra 144.

3 - No local de PARTIDA serão entregues a cada corredor os cartões de inscrição para serem depositados nas Urnas e entregues na chegada. As urnas serão colocadas nos seguintes pontos:

- Ponto 1 - Praça Luiz Gonzaga
- Ponto 2 - Posto Fiscal
- Ponto 3 - Igreja do Rosário
- Ponto 4 - Tiro de Guerra 144.

E - FISCALIZAÇÃO

Cada entidade deverá indicar *fiscais de partida, de trânsito e de chegada.*

F - APRESENTAÇÃO DAS EQUIPES E DOS ELEMENTOS DESIGNADOS PARA FISCALIZAÇÃO

Será feita na Sede do Tiro de Guerra 144 às 8,30 horas do dia 7 de setembro.

3 - PRÊMIOS :

Serão distribuídos prêmios individuais e por equipes.

4 - AUTORIDADES :

Arbitro de honra : Wolney Leal de Melo, Prefeito Municipal.

DIRETORES DE HONRA :

João Fernando de Brito - Juiz de Direito
Mons. José Curvelo Soares - Diretor do Ginásio
Manuel Fontes de Almeida - Oficial do Registro Civil.

DIRETOR GERAL :

Manuel Cardoso Aragão - Presidente do Grêmio Cultural e Literário Mons. José Soares.

ASSISTENTES TÉCNICOS :

Jornalistas Manuel Pacheco de Andrade
Araby Cabral e Zildo do Nascimento

JUIZ DA PARTIDA :

Sargento Adalberto Gonçalves da Silva

JUIZ DE TRÂNSITO :

Sargento João Viana e Silva.

JUIZES DE CHEGADA :

JOSÉ NETO - Presidente do América Futebol Clube.
Lauro Veiga - Presidente do Esporte Clube Propriá
Carlos Bancelon - Grêmio Cultural e Literário Mons. José Soares.

AUXILIARES :

A cargo do Tiro de Guerra 144 e do Ginásio Diocesano de Propriá.

JURAMENTO :

JURAMOS que nos apresentaremos na competição como concorrentes leais - respeitando os regulamentos - e desejosos de participar com espírito cavalheiresco - para bem de nossas representações - e para glória dos desportos no Brasil.

ITINERÁRIO :

TIRO DE GUERRA - Rua S. Cristóvão - Praça Luiz Gonzaga - Rua Gouveia Lima - Praça Faustino Cardoso - Rua 15 de Novembro - Rua D. José Tomaz - Posto Fiscal - Rua Jackson de Figueiredo - Rua Getúlio Vargas - Rua Boa Vista - Av. Maynard Gomes - Av. Tavares de Lira - TIRO DE GUERRA 144.

Leiam «A Voz do Estudante»

Resultado das escolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de Julho de 1956

DIAS	NOMES	A familia	Esmolas	Total
1-D.	Maria J. Melo	50,00	150,60	200,60
2-D.	Elisa de Jesus	-	234,50	234,50
3-D.	Regina S. Lourêdo	150,00	182,00	332,00
4-Sr.	Antônio Veiga	100,00	93,30	193,30
5-Exp.	de Fiação e Tecelagem	200,00	317,70	517,70
6-Sr.	Eulino Bispo	50,00	225,90	260,20
7-D.	Cenaura Santos	50,00	225,90	275,90
8-D.	Melânia Santos	65,00	159,30	224,30
9-Sr.	Anfilólio Tavares	-	239,50	239,50
10-D.	Maria Lúcia Santos	50,00	48,40	98,40
11-D.	Zenilde Gomes	50,00	279,50	329,50
12-D.	Natália Silva	50,00	73,00	123,00
13-D.	Raquel	50,00	157,70	207,70
14-D.	Neusa Dantas	300,00	200,30	500,30
15-U.	Maria do Carmo Nery	120,00	161,20	281,20
16-D.	Maria de Carmo Souza	100,00	78,90	178,90
17-D.	Firmina Fernandes	50,00	83,00	133,00
18-D.	Maria José C. Machado	250,00	143,70	393,70
19-D.	Maria I. dos Santos	50,00	40,50	90,50
20-D.	Maria Nascimento	-	352,10	352,10
21-D.	Maria Nascimento	-	296,10	296,10
22-D.	Maria do Carmo	-	98,00	98,00
23-D.	Maria José O. Santos	55,00	42,90	97,90
24-D.	Inês Vilar da Silva	200,00	104,50	304,50
25-D.	Virgínia Oliveira	-	122,10	122,10
26-D.	Maria da Pureza	-	112,30	112,30
27-D.	Julia Maria de Oliveira	50,00	370,70	420,70
28-D.	Anália M. de Conceição	50,00	76,00	126,00
29-D.	Orozina	-	120,30	120,30
30-F.	Tertulina Santos	-	70,20	70,20
31-U.	Madalena de Jesus	-	82,10	82,10
				7.016,50

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, 8 de Agosto de 1956.

Maria da Conceição Santa Rita
Antônio Fernandes Leite

Tesoureiro

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex - Interno da Maternidade Prô-Mater da Bahia e do Pronto Socorro
Consultório e residência : - Av. Maynard Gomes, 11

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: - Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIÁ - SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO - ALAGOAS

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45--Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»--Depositários e distribuidores do açúcar cristal--«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco--Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION

Propriá--Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGIPE

